



-----ATA NÚMERO TRINTA E CINCO-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e quinze, no auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, situado no Largo Dr. José Novais, reuniu pelas onze horas, o Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB). A sessão foi presidida por Armandina Félix Vila Chã Saleiro e secretariada por Dulce Miranda.-----

-----Por falta de quórum à hora de início da reunião e de acordo com o definido no Regulamento Interno deste órgão, a reunião teve início às onze horas e trinta minutos.-----

-----A Presidente do CLASB abriu a sessão e agradeceu a presença dos parceiros. Antes de prosseguir com os trabalhos as ausências foram registadas, conforme lista de presenças em anexo (Anexo um, com oito páginas). Estiveram presentes quarenta e um parceiros e houve duas ausências justificadas antecipadamente.-----

-----A Presidente enunciou a ordem de trabalhos da sessão plenária, composta pelos seguintes pontos:-----

----- Ponto um – Votação do pedido de adesão ao CLASB da Associação Carapeços Solidário;

----- Ponto dois – Votação e aprovação dos pareceres técnicos emitidos pelo Núcleo Executivo;-----

----- Ponto três – Outros assuntos.-----

-----No ponto um da ordem de trabalhos – Votação do pedido de adesão ao CLASB da Associação Carapeços Solidário – A presidente do CLASB solicitou que um elemento desta Instituição apresentasse os fundamentos para o pedido de adesão, pelo que Margarida Silva, a representante da Instituição nesta reunião, traçou o perfil da área territorial onde se insere a instituição e da população que lá habita, e a forma como tem colaborado com outros parceiros do CLASB e o porquê do pedido. (Anexo dois - fundamentação apresentada pela instituição três páginas)-----

-----A presidente do CLASB questionou os parceiros sobre se haveria esclarecimento a solicitar. Não havendo, passou-se à votação do pedido, que foi aprovado pela unanimidade dos parceiros presentes.-----

-----Passou-se de seguida ao ponto dois da ordem de trabalhos – Votação e aprovação dos pareceres técnicos emitidos pelo Núcleo Executivo. A presidente da reunião começou por lembrar que os pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo não são vinculativos pelo que terão de ser presentes a esta assembleia para deliberação. Depois, solicitou à técnica da Rede Social, Carolina Castro, que apresentasse os pareceres que foram elaborados pelo Núcleo



Executivo, na reunião do dia vinte e sete de outubro. Carolina Castro explicou aos presentes a metodologia seguida, nomeadamente, qual a grelha de apreciação da Segurança Social utilizada que, por não haver uma específica para respostas sociais, foi a das candidaturas a projetos. As grelhas a seguir referidas, preenchidas pelo Núcleo Executivo, constituirão os anexos três, quatro e cinco desta ata, conforme a ordem de apresentação. -----

----- Primeiro parecer apreciado foi o relativo à criação de um Centro de Dia da Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente. Foram apresentados os critérios analisados e pontuados na grelha, assim como a pontuação final. Sendo a pontuação de setenta e dois vírgula oitenta e cinco pontos percentuais, o parecer do Núcleo Executivo é favorável. Após a apresentação, e não havendo questões por parte dos parceiros, passou-se à votação, tendo sido aprovado por todos os parceiros presentes.-----

-----O mesmo procedimento foi seguido para a apreciação dos pareceres do Núcleo Executivo relativos à criação de um Centro de Dia e da promoção de Serviço de Apoio Domiciliário da Associação Carapeços Solidário. Na grelha preenchida pelo Núcleo Executivo, o primeiro teve a classificação de setenta e dois vírgula oitenta e cinco pontos percentuais e o segundo de setenta e sete vírgula sessenta pontos percentuais. Após a apresentação de cada grelha procedeu-se à sua votação, no que resultou a aprovação pela unanimidade dos parceiros.-----

----- Houve ainda a apresentação de um parecer de carácter qualitativo do Núcleo Executivo, emitido a trinta de setembro do corrente ano, quanto a uma pretensão do Grupo de Ação Social Cristã (GASC) em intervir no âmbito da prevenção e combate à e violência doméstica, e promoção da oportunidades/igualdade de género. Também este parecer, após ter sido colocado para votação, foi aprovado por unanimidade. O parecer do Núcleo Executivo constitui o Anexo seis desta ata. -----

----- Passou-se depois ao ponto três da ordem de trabalhos – Outros assuntos – A presidente da reunião informou os presentes que foi comunicado a um de outubro a aprovação da candidatura do Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) e que a doze de outubro foi enviado a resposta à audiência prévia. Quanto à RELIS, a Rede Social ainda não informada de qualquer novidade. Informou também que estão abertas as candidaturas ao programa “Escolhas”.-----

----- Por fim, tomaram a palavra alguns parceiros:-----

----- O presidente da “Barcelos Sénior”, José Campinho, comunicou a disponibilidade do Grupo de Cavaquinhos desta instituição em ir animar as tardes dos Centros de Dia do concelho. As instituições encarregar-se-ão dos custos de transporte. Os contactos da “Barcelos




Sénior” são: números de telefone 937656255 ou 253 101 2048 e endereço de correio electrónico info@barcelossenior.pt.-----

-----O Diretor do Centro de Emprego de Barcelos, Armando Santos, aproveitou a reunião dos parceiros para esclarecer as diferenças entre Contratos de emprego Inserção e os Contratos de Emprego Inserção + e os destinatários preferenciais para cada uma das medidas. Comunicou também a disponibilidade em ajudar as instituições na procura das melhores soluções.-----

-----Explicitou ainda o conceito do cheque-formação e forma de candidatura a esta medida.-----

-----E não havendo mais nada a tratar, a presidente do CLASB deu por encerrada esta sessão, pelas doze horas e vinte minutos, da qual foi lavrada a presente minuta de ata, que depois de lida, foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade e vai ser assinada pela presidente do CLASB, Armandina Saleiro e por mim, Dulce Miranda, que a secretariou.-----

SECRETÁRIA DA REUNIÃO



(Dulce Maria Torres Miranda)

A PRESIDENTE DO CLAS DE BARCELOS



(Armandina Félix Vila Chã Saleiro)

Anexo 1

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
5 – Sensi – Saúde e Bem Estar, Lda	
ACAPA – GSM – Associação de Criadores de Aconchego e Promotores do Acolhimento de Galegos S. Martinho	
ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal	
ACEF – Associação Cultural, Educacional e de Formação	
ACES CÁVADO III – Barcelos /Esposende	
ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos	Justificou ausência
ACRA – Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira	Ana Catarina
ADC – Associação para o Desenvolvimento Comunitário Abade de Neiva	
ADRVC – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado	
Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria	
Agrupamento de Escolas Braga Oeste	
Agrupamento de Escolas de Barcelos	Dulce Miranda
Agrupamento de Escolas de Fragoso	
Agrupamento de Escolas de Vila Cova	
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes	
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelinhos	
Agrupamento de Escolas Vale D'Este	
Agrupamento de Escolas Vale de Tamel	
Agrupamento de Escuteiros 1016 Ucha	
Agrupamento de Escuteiros 1204 Martim	
Agrupamento de Escuteiros 1225 Rio Côvo Stª Eulália	
Agrupamento de Escuteiros 1250 Adães	
Agrupamento de Escuteiros 528 Lijó	
Agrupamento de Escuteiros 559 Lama	
Agrupamento de Escuteiros 561 Macieira de Rates	
Agrupamento de Escuteiros 829 Fragoso	
Alheira Futebol Clube	
AMA – Associação de Amigos do Autismo	
AMAR 21 – Associação de Apoio à Trissomia 21	Mariana Fernandes
AMES - Associação para a Mudança Empreendedora e Solidária	Sara Figueira
Ana Filipa Pereira Mota	
APAC – Associação de Pais e Amigos de Crianças	Silvia Branco
APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	
APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento	
ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Arcozelo	




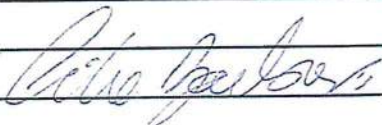
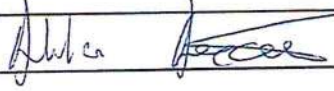
NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Associação Amigos do Pato	
Associação Anima Com Riso	
Associação AVC	
Associação Clube Moto Galos de Barcelos	
Associação Cor é Vida	
Associação Cultural e Desportiva de Pereira	
Associação Cultural e Recreativa de Creixomil	
Associação Cultural Motocavaquinhos	
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó	
Associação de Deficientes Motores de Barcelos	
Associação de Diabéticos do Minho	
Associação de Espondilite Anquilosante	
Associação de Estudantes do IPCA	
Associação de Melhoramentos Macieira de Rates	
Associação de Pais da Freguesia da Lama	
Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais –“A Nossa História”	<i>fs lz</i> Justificou ausência
Associação de Pais de Galegos S. Martinho	
Associação de Pais de Oliveira	
Associação de Pais de Silveiros	
Associação de Pais dos Alunos das Escolas e JI de Lijó	
Associação de Pais dos Estabelecimentos de Ensino de Carreira	
Associação de Pais e Amigos da Escola e JI de Encourados	
Associação de Pais e Amigos das Escolas Pré Básica da Ucha	
Associação de Pais e Enc. de Educação da EB 1 e JI de Martim	
Associação de Pais e Enc. de Educação de Bastuço Stº Estevão	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Macieira de Rates	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Negreiros	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos do JI e EB1 de Cossourado	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 de Aldreu	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 Perelhal	
Associação de Patinagem do Minho	
Associação de Ténis de Mesa de Braga	
Associação Desportiva da Carreira	
Associação Desportiva e Cultural de Tregosa	
Associação do Vale do Neiva “ TEATRONEIVA”- A MÓ	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Associação dos Técnicos de Electricidade de Barcelos	
Associação Equestre Cultural Recreativa de Lijó	
Associação Folclórica de S. Miguel da Carreira	
* Associação Galo Novo	Raquel Almeida
Associação Histórias de Recreio	
Associação Humanitária de Rio Côvo Santa Eugénia	
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos	
Associação Olho Meirinho	
* Associação Perelhal Solidário	x Helena Rebelo
Associação Portuguesa de Deficientes	
Associação Portuguesa de Paramiloidose – Núcleo de Barcelos	
Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra	
Associação Recovery	Rita Rodrigues
Associação Recreativa e Cultural de Sequeade	
Associação Social, Cultural e Recreativa de Chorento	x Filipe Aguedo
ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave	Justificou ausência
Barcelos Sénior – Associação Educacional Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente	
Barcelos Solidário – Benemérita Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Barcelos	
Câmara Municipal de Barcelos	
Casa do Cruzeiro de Airó	
Casa do Povo de Alvito S. Pedro	
Casa do Povo de Areias S. Vicente	
Casa do Povo de Durrães	
Casa do Povo de Gândara do Neiva	
Casa do Povo de Macieira de Rates	
Casa do Povo de Milhazes	
Casa do Povo de Pedra Furada	
Casa do Povo de Rio Côvo Stª Eugénia	
Célula 2000, S.A	Justificou ausência
Centro Comunitário Moinhos de Vento	
Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa	
Centro de Assistência Social Balugães	
Centro de Bem-Estar Social de Alheira	
Centro de Bem-Estar Social de Barqueiros	
Centro de Solidariedade Social S. Veríssimo	

29 de outubro de 2015

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Centro Distrital de Segurança Social Braga, ISS, I.P.	Justificou ausência
Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	<i>Baldo</i>
Centro Social da Casa do Povo de Vila Seca	
Centro Social da Paróquia de Arcozelo	
Centro Social de Aguiar	
Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	
Centro Social de Durrães	
Centro Social de Remelhe	
Centro Social de Vila Frescaíña S. Pedro	
Centro Social e Paroquial de Aguiar	<i>Vilazinho</i>
Centro Social e Paroquial de Aldreu	
Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar	
Centro Social e Paroquial de Barcelinhos	
Centro Social e Paroquial de Carreira	
Centro Social e Paroquial de Fragoso	
Centro Social e Paroquial de Gilmonde	
Centro Social e Paroquial de Tregosa	
Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria	
Centro Social Ernesto Gonçalves Costa	
Centro Social S. Teotónio	
Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim	<i>Abel Varzim</i>
Centro Zulmira Pereira Simões – Instituição de Solidariedade Social de Roriz	
Círculo Católico de Operários de Barcelos	<i>Manuel Rei</i>
Clube Desportivo Juventude S. Pedro	
Colégio La Salle	
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Barcelos	<i>Arbela Diniz</i>
Confraria do Senhor dos Passos	
Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL	
Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 9058	
Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense	
CRI - Centro de Respostas Integradas de Braga	
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos	
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Aldreu	<i>Renato</i>
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Campo	


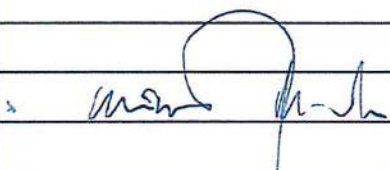
NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
E.Leclerc Barcelodis	
EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos / Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos	
EQUIVAU – Centro Hípico da Quinta do Vau	
Escola Profissional Profitecla	
Fábrica da Igreja Paroquial de Aldreu	
Farmácia Filipe	
FECAP – Federação Concelhia das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Barcelos	
FIBRO – Associação Barcelense de Fibromialgia e Doenças Crónicas	x Sofia Coelho 
Fundação Caixa Agrícola do Noroeste	
Futebol Clube de Roriz	
Futebol Clube Lríio do Neiva	
Gabinete da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	
GASC – Grupo de Acção Social Cristã	
GNR – Guarda Nacional Republicana	
Grupo “Jovens Sem Limites”	
Grupo Bíblico de Lijó	
Grupo Cénico Lírico do Neiva	
Grupo Coral “Villa Gallegus”	
Grupo Coral da Imaculada Conceição	
Grupo Coral da Lama	
Grupo Coral da Ucha (São Romão)	
Grupo Coral de Macieira de Rates	
Grupo Coral de Santiago de Cossourado	
Grupo Coral de Tregosa	
Grupo de Danças e Cantares de Aldreu	
Grupo de Estudos Históricos do Vale do Neiva	
Grupo de Jovens da Carreira	
Grupo de Jovens de Galegos Stª Maria	
Grupo de Jovens de Shalom	
Grupo de Jovens ETC – Ucha	
Grupo de Reserva do Património Cultura e Tradição – Núcleo de Voluntariado	x 
Grupo Desportivo Águas Santas	
Grupo Desportivo de Macieira de Rates	
Grupo Desportivo e Recreativo de Campo	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Grupo Desportivo e Recreativo Leocadenses	
Grupo Etnográfico as Lavradeiras	
Grupo Folclórico da Ucha	
Grupo Folclórico de Tregosa	
Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Stª Maria	
Grupo Menino Jesus	
Grupo Recreativo e Cultural de Alvito S. Pedro	
Grupo Teatro Amador "Os Pioneiros da Ucha"	
Grupo Teatro da Carreira	
Grupo Verde Aventura	
Hospital Stª Maria Maior, E.P.E.	
IEFP – Centro de Emprego de Barcelos	<i>A. L. A.</i>
Infantário de Santa Maria de Fonte de Baixo	
Instituto das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria	
Instituto de Reinserção Social – Equipa do Cávado	
Instituto Renascer	<i>H. Almeida</i>
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São João de Deus	<i>Regueda Ribeiro</i>
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São José	<i>Carly</i>
IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	
Junta de Freguesia da Lama	
Junta de Freguesia da Silva	
Junta de Freguesia da Ucha	
Junta de Freguesia da Várzea	
Junta de Freguesia de Abade Neiva	
Junta de Freguesia de Aborim	
Junta de Freguesia de Adães	
Junta de Freguesia de Airó	
Junta de Freguesia de Aldreu	
Junta de Freguesia de Alvelos	
Junta de Freguesia de Arcozelo	<i>Cátia Silvestre</i>
Junta de Freguesia de Areias S.Vicente	
Junta de Freguesia de Balugães	
Junta de Freguesia de Barcelinhos	
Junta de Freguesia de Barqueiros	
Junta de Freguesia de Cambeses	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Junta de Freguesia de Carapeços	<i>Carapeços Silva</i>
Junta de Freguesia de Carvalhal	
Junta de Freguesia de Carvalhas	
Junta de Freguesia de Cossourado	
Junta de Freguesia de Cristelo	
Junta de Freguesia de Fornelos	
Junta de Freguesia de Fragoso	
Junta de Freguesia de Gilmonde	
Junta de Freguesia de Lijó	
Junta de Freguesia de Macieira de Rates	
Junta de Freguesia de Manhente	
Junta de Freguesia de Martim	
Junta de Freguesia de Moure	<i>[Signature]</i>
Junta de Freguesia de Oliveira	
Junta de Freguesia de Palme	
Junta de Freguesia de Panque	
Junta de Freguesia de Paradela	
Junta de Freguesia de Pereira	
Junta de Freguesia de Perelhal	
Junta de Freguesia de Pousa	
Junta de Freguesia de Remelhe	<i>x [Signature]</i>
Junta de Freguesia de Rio Côvo Stª Eugénia	
Junta de Freguesia de Roriz	
Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo	
Junta de Freguesia de Vila Seca	
Junta de Freguesia Galegos S. Martinho	
Junta de Freguesia Galegos Stª Maria	
KERIGMA – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos	
Lijó Futebol Clube	
Lions Clube de Barcelos	
Moto Clube de Macieira de Rates	
Núcleo Desportivo da Silva	
Núcleo Local de Inserção de Barcelos	<i>[Signature]</i>
Optica 2, Lda	
PSP – Polícia de Segurança Pública de Barcelos	

29 de outubro de 2015

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Rancho Folclórico de Santa Eulália de Oliveira	
Rancho Infantil da Ucha	
ROTARY Club de Barcelos	
Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	
SIRA – Sociedade Instrução e Recreio Aldreense	
SOPRO – Solidariedade e Promoção	
Sporting Club da Ucha	
Tertúlia Barcelense	
Torrence Center	
Tributo à Vida	
União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova	
União de Freguesias de Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro e Couto	
União de Freguesias de Areias de Vilar e Encourados	
União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa , Vila Frescaíña S. Martinho e Vila Frescaíña S. Pedro	
União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins	
União de Freguesias de Carreira e Fonte Coberta	
União de Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	
União de Freguesias de Creixomil e Mariz	
União de Freguesias de Durrães e Tregosa	
União de Freguesias de Gamil e Midões	
União de Freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	
União de Freguesias de Negreiros e Chavão	
União de Freguesias de Quintiães e Aguiar	
União de Freguesias de Sequeade , Bastuço Stº Estêvão e Bastuço S. João	
União de Freguesias de Silveiros e Rio Covo Stº Eulália	
União de Freguesias de Tamel Stº Leocádia e Vilar do Monte	
União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte Fralães	
União de Freguesias de Vila Cova e Feitos	
União Desportiva S. Veríssimo	
Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro	
VALDESTE – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	
Venerável Ordem Terceira S. Francisco “Casa Menino de Deus”	
Viver Macieira - Associação Ambiental, Cultural e Desportiva de Macieira de Rates	
Associação Carapeços Solidário	

Anexo 2

PEDIDO DE ADESÃO AO CLASB – ASSOCIAÇÃO CARAPEÇOS SOLIDÁRIO



Bom dia a todos, sou a **Margarida Silva, Assistente Social, da Associação Carapeços Solidário.**

Quero começar por cumprimentar:

- A Exma. Sra. Presidente do Conselho Local de Acção Social de Barcelos, Dra. Armandina Saleiro;
- Os respectivos elementos que constituem o Núcleo Executivo;
- e Todas as Instituições aqui presentes.

A Associação Carapeços Solidário – Instituição Particular de Solidariedade Social, surge no âmbito do **Projecto Carapeços Social,** que nasceu em **Janeiro de 2013** e, de onde resultaram **duas respostas,** baseadas no **Diagnóstico Social da freguesia de Carapeços,** fruto de um processo de estudo, auscultação e de participação da população (conseguimos chegar às **270 pessoas** com 65 ou mais anos da freguesia) e de **22 Instituições e Projectos do Concelho de Barcelos** que trabalhavam directamente com a população em estudo.

Fazendo uma análise profunda da realidade social da freguesia definimos na altura **duas prioridades de intervenção:**

- 1) **Criação de um Gabinete de Acção social** – espaço de atendimento gratuito e confidencial que recebe e apoia a comunidade e toda a zona envolvente na resolução dos seus problemas sociais;

- 2) **Apoio à terceira idade através da Criação do Espaço Sénior**, proporcionando um envelhecimento activo, através de actividades e momentos de interacção, convívio, lazer e cultura e prevenindo as situações de isolamento e solidão que foram detectadas.

Esta valência integra no momento 30 seniores e desde Outubro de 2013, mês em que demos início a esta valência, nunca mais paramos.

- **Com um vasto conjunto de actividades diárias;**
- **Com a participação activa nas várias dinâmicas sociais do concelho, sendo mesmo um dos quatro promotores da Agenda Sénior de Barcelos – do Projecto Recriar, o Espaço Sénior tem tido um papel fundamental e activo em Barcelos.**
- **É importante referir que este foi um Projecto que nasceu na Junta de Freguesia de Carapeços e como tal estivemos sempre activamente integrados:**

-Neste CLASB;

- No Grupo Temático do Terceiro Sector e dentro deste no Grupo Operacional do Vector Idosos e

- No Grupo Operativo da Qualidade e assim desejamos continuar, e por isso, estamos hoje aqui, como Associação Carapeços Solidário, que irá não só dar continuidade e consolidação a estas duas respostas como também irá intervir ao nível dos Serviços de:

- 1. Centro de Dia**
- 2. Serviço de Apoio Domiciliário**

A emergência da criação destas respostas surge resultado da **não satisfação de algumas das necessidades da população idosa no Espaço Sénior**. Com o evoluir da idade surgem outros tipos de **complicações na saúde, aumentam os níveis de dependência, aumentam as patologias e as demências e isso faz com que os idosos**

sejam obrigados a procurar outras respostas e muitas vezes a ter que deixar as suas casas e as suas raízes.

No acompanhamento que fazemos à população da freguesia e da zona circundante através do **Gabinete de Acção Social** percebemos que **surgem também cada vez mais os pedidos das respostas ao domicílio**. Nestes casos, não só nos chegam solicitações de **pessoas idosas como também de pessoas carenciadas e com reduzida capacidade económica**. Na maior parte das vezes são várias as dificuldades que surgem para conseguirmos satisfazer as necessidades básicas (como por exemplo, a alimentação) destas pessoas, visto que as **Cantinas Sociais que existem estão geograficamente afastadas e os Serviços de Apoio Domiciliário existentes estão lotados e sem vagas**.

Queremos **apostar num serviço inovador e diferente que satisfaça não só as necessidades básicas, mas todo o tipo de necessidades de um grupo populacional, que felizmente se está a tornar a cada vez mais exigente**.

Para isso, iremos valorizar todos os **recursos e potencialidades que esta freguesia nos oferece como é o caso da sua diversidade associativa e diversidade da actividade económica**

Por sua vez, procurando responder à lacuna da zona envolvente neste sentido, procuramos **juntamente com as várias instituições do concelho fazer um levantamento das necessidades do Serviço de Apoio Domiciliário 24 horas, 7 dias por semana**.

Estamos, desta forma, prontos para participar, trabalhar e colaborar para o crescimento do Conselho Local de Acção Social de Barcelos.

Anexo 3

Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

CLAS de: Barcelos

Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: _____

Identificação da entidade candidata: _____

Associação Carapeços Solidário

Tipo(s) de resposta(s) a criar: _____

Centro de Dia

Nº de lugares: _____

20

Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social

Data de aprovação pelo plenário: _____

31 / 03 /11

Plano de Desenvolvimento Social

Período de vigência do PDS: _____

2012-2015

Data de aprovação pelo plenário: _____

15 / 12 /11

Plano de Acção

Ano do Plano de Acção: _____

2014

Data de aprovação pelo plenário: _____

28/04/2014

Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS

Data de aprovação pelo plenário: _____

/ /

Outros documentos - indique quais: _____

Plano Operacional e Referencial 2011

Processo de Emissão do Parecer:

Parecer do Núcleo Executivo

Pontuação: _____

72,85%

Parecer (menção qualitativa): _____

Favorável

Parecer do CLAS

Pontuação Final: _____

72,85%

Parecer Final (menção qualitativa): _____

Favorável

Data da deliberação pelo plenário do CLAS: _____

29/10/2015

Acta da reunião plenária (anexar) _____

Assinatura do Presidente do CLAS: _____



Data: _____

29/10/2015

Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
----------	-----------	------------	-----------------------------------	-------------------

Pertinência	100	75	65	25	10	0	19%	14,25	Validado
<p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p>	100	75	65	25	10	0	19%	14,25	Validado

Subsidiariedade	100	45	0	16%	7,20	0	Validado
<p>Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados.</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.</p>	100	45	0	16%	7,20	0	Validado

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
<p>Concertação</p> <p>A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.</p> <p>A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.</p>	<p>100</p> <p>0</p>	<p>17%</p>	<p>X</p>	<p>17,00</p>	<p>Validado</p>
<p>Parcerias</p> <p>Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.</p> <p>Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.</p> <p>Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto.</p>	<p>100</p> <p>35</p> <p>0</p>	<p>11%</p>	<p>X</p>	<p>11,00</p>	<p>Validado</p>
<p>Inovação</p> <p>A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).</p> <p>A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).</p> <p>Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto.</p>	<p>100</p> <p>60</p> <p>0</p>	<p>10%</p>	<p>X</p>	<p>6,00</p>	<p>Validado</p>

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
Divulgação	A candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de Informação de Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	X	7,00	Validado
	A candidatura/projeto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40			
	- A candidatura/projeto não apresenta/define estratégias de divulgação.	0			
Empregabilidade	A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	100	X	8,00	Validado
	A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	60			
	A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	40			
	- A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	0			
Sustentabilidade	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria instituição ou de outras entidades privadas.	100	X	2,40	Validado
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.	70			
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.	20			
	- A candidatura/projeto não indica forma/meio de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço.	0			

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
----------	-----------	------------	-----------------------------------	-------------------

Pertinência	75	19%		14,25
Subsidiariedade	45	16%		7,20
Concertação	100	17%		17,00
Parcerias	100	11%		11,00
Inovação	60	10%		6,00
Divulgação	100	7%		7,00
Empregabilidade	100	8%		8,00
Sustentabilidade	20	12%		2,40

TOTAL

100%

72,85

MENÇÃO QUALITATIVA

Favorável

Anexo 4

Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

CLAS de: Barcelos

Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: _____

Identificação da entidade candidata: _____

Associação Carapeços Solidário

Tipo(s) de resposta(s) a criar: _____

Serviço de Apoio Domiciliário

Nº de lugares: _____

30

Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social

Data de aprovação pelo plenário: _____

31/03/2011

Plano de Desenvolvimento Social

Período de vigência do PDS: 2012-2015

Data de aprovação pelo plenário: _____

15/12/2011

Plano de Acção

Ano do Plano de Acção: 2014

Data de aprovação pelo plenário: _____

28/04/2014

Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS

Data de aprovação pelo plenário: / /

Outros documentos - indique quais: _____

Plano Operacional e referencial 2011

Processo de Emissão do Parecer:

Parecer do Núcleo Executivo

Pontuação: _____

77,60%

Parecer (menção qualitativa): _____

Favorável

Parecer do CLAS

Pontuação Final: _____

77,60%

Parecer Final (menção qualitativa): _____

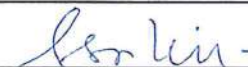
Favorável

Data da deliberação pelo plenário do CLAS: _____

29/10/2015

Acta da reunião plenária (anexar)

Assinatura do Presidente do CLAS: _____



Data: _____

29 / 10 /2015

Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
<p>Pertinência</p> <p>A candidatura/projeção responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) + diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>100</p> <p>A candidatura/projeção responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>75</p> <p>A candidatura/projeção responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>65</p> <p>A candidatura/projeção responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>25</p> <p>A candidatura/projeção responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>10</p> <p>A candidatura/projeção responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>0</p> <p>19%</p>	<p>100</p> <p>75</p> <p>65</p> <p>25</p> <p>10</p> <p>0</p>	<p>19%</p>	<p>X</p>	<p>19,00</p>	<p>Validado</p>
<p>Subsidiariedade</p> <p>Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeção.</p> <p>100</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeção que ainda não estão esgotados.</p> <p>45</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeção.</p> <p>0</p> <p>16%</p>	<p>100</p> <p>45</p> <p>0</p>	<p>16%</p>	<p>X</p>	<p>7,20</p>	<p>Validado</p>

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
Concertação A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução. - A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.	100	17%	X	17,00	Validado
	0				
Parcerias Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. - Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto.	100	11%	X	11,00	Validado
	35				
	0				
Inovação A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). - Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto.	100	10%		6,00	Validado
	60		X		
	0				

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
Divulgação + candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional). A candidatura/projeto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional). - candidatura/projeto não apresenta/define estratégias de divulgação.	100	7%	X	7,00	Validado
	40				
	0				
Empregabilidade + candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê acções de qualificação dos recursos humanos. A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos. A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos. - candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes, mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	100	8%	X	8,00	Validado
	60				
	40				
Sustentabilidade + sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas. A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas. A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas. - A candidatura/projeto não indica formalmente de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço.	100	12%		2,40	Validado
	70		X		
	20				
0					

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
----------	-----------	------------	-----------------------------------	-------------------

Pertinência	100	19%		19,00
Subsidiariedade	45	16%		7,20
Concentração	100	17%		17,00
Parcerias	100	11%		11,00
Inovação	60	10%		6,00
Divulgação	100	7%		7,00
Empregabilidade	100	8%		8,00
Sustentabilidade	20	12%		2,40

TOTAL		100%		77,60
-------	--	------	--	-------

<p> MENTÃO QUALITATIVA Favorável </p>
--

Anexo 5

Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

CLAS de: Barcelos

Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: _____
Identificação da entidade candidata: Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente
Tipo(s) de resposta(s) a criar: Centro de Dia
Nº de lugares: 30

Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social Data de aprovação pelo plenário: 31/03/2011
Plano de Desenvolvimento Social Período de vigência do PDS: 2012-2015
Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2011
Plano de Acção Ano do Plano de Acção: 2014
Data de aprovação pelo plenário: 28/04/2014

Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS Data de aprovação pelo plenário: / /
Outros documentos - indique quais: Plano Operacional Referencial 2011

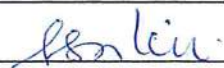
Processo de Emissão do Parecer:

Parecer do Núcleo Executivo

Pontuação: 72,85%
Parecer (menção qualitativa): Favorável

Parecer do CLAS

Pontuação Final: 72,85%
Parecer Final (menção qualitativa): Favorável
Data da deliberação pelo plenário do CLAS: 29 /10 /2015

Acta da reunião plenária (anexar) _____
Assinatura do Presidente do CLAS: 

Data: 29/10/2015

Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial		
Pertinência	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) + diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	100				
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	75		X		
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	65				
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	25			14,25	Validado
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	10				
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	0				
	Subsidiariedade	Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.	100			
Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto que ainda não estão esgotados.		45		X	7,20	Validado
Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.		0				

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial									
Concertação	<p>A candidatura/projecto foi concertada em sede de CLAS tendo + sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.</p> <p>A candidatura/projecto surge por iniciativa da entidade que a - apresenta sem concertação com o CLAS.</p>	<table border="1"> <tr> <td>100</td> <td rowspan="2">17%</td> </tr> <tr> <td>0</td> </tr> </table>	100	17%	0	<table border="1"> <tr> <td>X</td> <td rowspan="2">17,00</td> </tr> <tr> <td></td> </tr> </table>	X	17,00		17,00	Validado		
100	17%												
0													
X	17,00												
Parcerias	<p>Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, as + respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.</p> <p>Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.</p> <p>Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do - projecto.</p>	<table border="1"> <tr> <td>100</td> <td rowspan="3">11%</td> </tr> <tr> <td>35</td> </tr> <tr> <td>0</td> </tr> </table>	100	11%	35	0	<table border="1"> <tr> <td>X</td> <td rowspan="3">11,00</td> </tr> <tr> <td></td> </tr> <tr> <td></td> </tr> </table>	X	11,00			11,00	Validado
100	11%												
35													
0													
X	11,00												
Inovação	<p>A candidatura/projecto integra elementos de inovação e de + boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).</p> <p>A candidatura/projecto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).</p> <p>Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na - candidatura/projecto.</p>	<table border="1"> <tr> <td>100</td> <td rowspan="3">10%</td> </tr> <tr> <td>60</td> </tr> <tr> <td>0</td> </tr> </table>	100	10%	60	0	<table border="1"> <tr> <td>X</td> <td rowspan="3">6,00</td> </tr> <tr> <td></td> </tr> <tr> <td></td> </tr> </table>	X	6,00			6,00	Validado
100	10%												
60													
0													
X	6,00												

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Divulgação	A candidatura/projecto apresenta/define estratégias/formas de + divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	X	7,00
	A candidatura/projecto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40		
	A candidatura/projecto não apresenta/define estratégias de - divulgação.	0		
		7%		
Empregabilidade	+ A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	100	X	8,00
	A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	60		
	A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	40		
	- A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	0		
Sustentabilidade	+ A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida + maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.	100	X	2,40
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.	70		
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.	20		
	- A candidatura/projecto não indica forma/meio de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço.	0		
	12%			

Validado

Validado

Validado

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial

Pertinência	75	19%	14,25	
Subsidiariedade	45	16%	7,20	
Concertação	100	17%	17,00	
Parcerias	100	11%	11,00	
Inovação	60	10%	6,00	
Divulgação	100	7%	7,00	
Empregabilidade	100	8%	8,00	
Sustentabilidade	20	12%	2,40	

72,85

100%

TOTAL

Favorável

MENÇÃO QUALITATIVA

Anexo 6

Parecer do Núcleo Executivo sobre a importância de intervir no domínio da prevenção e combate à Violência Doméstica e da promoção da igualdade de oportunidades/igualdade de género

As linhas de orientação preconizadas no aviso de abertura de candidatura do POISE no âmbito das tipologias de operação destinadas a dar resposta aos objetivos das políticas públicas para a promoção da cidadania e defesa da igualdade de género e de combate à violência doméstica e de género e ao tráfico de seres humanos - concurso 3.16: Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, conduzem a uma oportunidade ímpar para potenciar intervenção no domínio da igualdade de oportunidades, subscrever direitos fundamentais e atuar no combate à discriminação e, em especial, à Violência Doméstica. Este propósito tem expressão no Plano de Desenvolvimento Social e da Saúde (PDSS) 2015, subscrevendo as políticas públicas que preconizam o exercício pleno da cidadania, compromisso assumido pelo GASC e pela Associação SOPRO.

O GASC é uma instituição particular de solidariedade social, com intervenção social iniciada em 1978, através de um grupo de voluntários preocupados com a população mais desfavorecida, tendo crescido, e com isso, direcionado as suas respostas para diferentes públicos, entre os quais as vítimas de violência doméstica adultas, agressores (intervenção desenvolvida com a supervisão da Universidade do Minho), crianças expostas à violência interparental, envolvendo também agentes chave e a sociedade civil na sua capacitação para um melhor contributo na prevenção e combate ao fenómeno da Violência Doméstica, através do projeto “A Teu Lado”, entre 2011 e 2013.

Antes da dinamização deste projeto, concretamente desde 2005 e até ao momento, mantém em desenvolvimento um Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, em funcionamento condicionado a tempo parcial, mediante a disponibilidade possível dos recursos internos da instituição, assegurando atendimento a todo o concelho, e ainda dinamiza a resposta social Casa Abrigo, para além de realizar diversas iniciativas de sensibilização da comunidade para a prevenção e combate ao fenómeno da Violência Doméstica.

De salientar que o GASC tem privilegiado uma intervenção em rede e, em particular, de estreita articulação com a SOPRO, outra entidade que também se tem dedicado à intervenção nesta área, a par de uma preocupação na capacitação da equipa técnica nomeadamente no que se refere ao investimento em formação específica. No passado mês de junho, toda a equipa do GASC, que desenvolve intervenção na área da violência ficou certificada com a formação específica de “Técnicos de Apoio à Vítima”.

Não obstante a superação das metas traçadas no Portugal 2020, Barcelos já assumiu uma posição estratégica nesta matéria quando o CLASB concertou e aprovou, na sessão plenária, em julho de 2015, as áreas temáticas priorizadas no Plano de Desenvolvimento Social 2020, onde se inscreve a rede para os Direitos e Cidadania, enquanto eixo transversal. Esta opção conta com a parceria estreita das entidades com experiência e conhecimentos neste domínio, no qual o GASC se inclui.

Ampliar a visão territorial, extensível ao concelho, passa por aceitar os desafios que se colocam às políticas de coesão social e exige focalização na intervenção em vetores estratégicos e prioritários que dignifiquem a vida em comunidade, nas diferentes esferas da vida pessoal, social e profissional. Recorde-se o diploma que regulamenta a Rede Social, DL 115/2006, de 14 de junho, que enuncia o princípio da igualdade de género e remete para a estratégia delineada no respetivo Plano Nacional para a Igualdade (PNI) e no Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género.

Perante o exposto, este núcleo executivo considera que a entidade acima identificada reúne todas as condições para a implementação e desenvolvimento de projetos no âmbito das linhas definidas no aviso de candidatura, assente num percurso de aprendizagem e melhoria contínua, que concorre inequivocamente para a inclusão social.

Barcelos, 30 de setembro de 2015

O Núcleo Executivo do CLAS de Barcelos

 (Presidente do CLASB)